



360

por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

A Suíça e seu apoio ao Fundo Amazônia

Em 4 de outubro, no Espaço Oscar Niemeyer, a Embaixada da Suíça foi a anfitriã da cerimônia de assinatura do contrato de apoio daquele país ao Fundo Amazônia — solenidade encabeçada pelo dinâmico embaixador Pietro Lazzeri.

Aconteceu, também, a inauguração da exposição *O Legado Suíço-Brasileiro na Amazônia: Arte, Ciência e Sustentabilidade*, uma demonstração da ampla parceria entre a Suíça e o Brasil, que tem se fortalecido nos últimos anos, abrangendo áreas como ciência, inovação e sustentabilidade.

O apoio suíço ao Fundo Amazônia foi anunciado em julho pelo ministro da Economia, conselheiro federal Guy Parmelin, durante sua visita ao Brasil.

A Suíça fará uma primeira contribuição imediata de cerca de R\$ 30 milhões. Com essa contribuição, o país pretende “iniciar a cooperação com esse importante instrumento e mostrar seu suporte em favor do compromisso ambiental do Brasil”. Por outro lado, essa contribuição é acompanhada pelo amplo know-how e expertise da Suíça, que, no futuro

também será colocado a serviço do Fundo Amazônia.

O governo suíço está convencido de que seu apoio permitirá reforçar a parceria de longo prazo entre a Suíça e o Brasil. Esta complementa os compromissos já existentes da Suíça pelo meio ambiente e a sustentabilidade, entre eles, o Programa de Commodities Verdes do PNUD, o Fundo Global para o Meio Ambiente, o Fundo de Investimento Climático e o Fundo do Banco Interamericano de Desenvolvimento, o Programa SIRWASH sobre água e saneamento, assim como as outras iniciativas e projetos bilaterais.

O Embaixador da Suíça no Brasil, Pietro Lazzeri, assinou com a representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) o contrato de apoio da Suíça ao Fundo Amazônia contando com a presença das autoridades federais e estaduais brasileiras.

O Legado Suíço-Brasileiro na Amazônia: Arte, Ciência e Sustentabilidade é uma exposição que celebra o compromisso histórico da Suíça com a região amazônica, por intermédio de personalidades suíças nos âmbitos artístico, científico e da sustentabilidade.

A organização é da Embaixada da Suíça, do Museu Paraense Emílio Goeldi e da Associação Cultural Oswald Goeldi. Estará aberta ao público até 7 de novembro.

Fotos: Embaixada da Suíça/Divulgação



Embaixador André Corrêa do Lago (Itamaraty), Nabil Kadri (BNDES), Tereza Campelo (BNDES), embaixador Pietro Lazzeri, ministra Margareth Menezes e o secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente, João Paulo Capobianco



A curadora da exposição, Lani Goeldi, bisneta do famoso artista suíço Emílio Goeldi (Museu Paraense Emílio Goeldi)



Pietro Lazzeri com o diretor do Museu Paraense Emílio Goeldi, Nilson Gabas e Pierre-Yves Morier



Lani Goeldi e a embaixatriz Enrica Battistutta, da Suíça



Ministra da Cultura, Margareth Menezes, assina como testemunha

>>PAINEL

Uma exposição inédita/ Em 5 de outubro, com um agradável coffee break, num lugar inusitado, como a Estação 106 Sul do Metrô, o embaixador do Reino dos Países Baixos, André Driessen, marcou a abertura da exposição *Água é Vida*. A mostra poderá ser visitada até o dia 26, na Estação Galeria, para onde todos os convidados foram, em vagão especial do metrô, depois da cerimônia comandada pelo embaixador Driessen mais a presidente da Agência Nacional de Águas, Ana Carolina Argolo, o secretário de Assuntos Internacionais, Paco Britto, e o presidente do Metrô-DF, Handerson Cabral. Todos discursaram sobre a importância desse recurso natural, cada vez mais escasso ao redor do mundo, e frisaram a preocupação com o futuro de nossos mananciais e os problemas que tudo isso acarreta. Ao chegarmos à Estação Galeria, encontramos uma exposição bem organizada e de fácil

manuseio, com fotografias e explicações em painéis giratórios. Há 19 fotos selecionadas, por meio de um concurso lançado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Países Baixos, com imagens de diferentes partes do planeta, incluindo o Brasil, que conta com o registro do pernambucano José Nunes, cuja fotografia traz um pescador puxando sua rede cheia de resíduos plásticos no rio Capiberibe, que corta a cidade de Recife. Depois da Estação Galeria (5/10 a 26/10), no Metrô, a exposição segue para os complexos culturais de Planaltina (28/10 a 17/11) e de Samambaia (20/11 a 11/12). A exposição *Água é Vida* é um chamado à ação que os Países Baixos fazem em prol da preservação desse recurso natural, convidando a todos a compartilharem fotos no Instagram que mostrem os desafios hídricos e que inspirem as pessoas a agirem, marcando @NlinBrasil e usando a hashtag #ÁguaEvida.

Jane Godoy/CB/D.A Press



ELEIÇÃO / Em 29 de outubro, o Distrito Federal elegerá diretoria dos Conselhos Comunitários de Segurança (Conseg).

População irá às urnas para escolher seus representantes na defesa de interesses relacionados aos serviços públicos prestados

Porta-vozes das comunidades

» DARCIANNE DIOGO

Canais de ponta entre a sociedade e os órgãos governamentais, os Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs) vão além de reuniões e sessões extraordinárias. Um simples encontro mensal é capaz de solucionar problemas recorrentes na comunidade sem ter que passar pela complexidade burocrática do Estado. Com exceção de Arapongas, todas as regiões administrativas do Distrito Federal têm um Conseg, que, no final deste mês, passará por processo eleitoral. Dos 39 existentes, 14 estão com mais de uma chapa.

Os Consegs reúnem diretoria, órgãos do GDF e comunidade. Nas regiões administrativas, são 16 representantes governamentais dos mais diversos setores, desde segurança até infraestrutura no trânsito (**veja Órgãos do GDF**). O mesmo ocorre nos três Consegs localizados nas áreas rural do Gama, Brazlândia e Paranoá. Uma vez ao mês, é promovida a reunião. É a oportunidade que a comunidade tem de apresentar as demandas e dos representantes apresentarem propostas e soluções.

Coordenador dos Consegs, o coronel Paulo André explica que os encontros buscam levar devolutivas e dar feedback à comunidade. É um meio de dar uma resposta célere a determinado problema. “É um ambiente de deliberação rápida, em que você tem comunidade, órgãos governamentais e diretoria. Não se restringe apenas a uma reunião. Em muitos casos, o representante do órgão pega o contato do morador e

SSP/Divulgação



Conseg reúne diretoria eleita, órgãos do GDF e comunidade na discussão de problemas recorrentes

mantém uma comunicação, na intenção de encontrar soluções em conjunto”, afirma.

O povo fala

Esses encontros mensais talvez sejam o contato mais próximo entre a sociedade e o governo. É um meio de voz ativa de quem sente na pele os problemas da insegurança, da falta de infraestrutura nas rodovias, na superlotação dos ônibus ou até mesmo na necessidade de melhora da merenda escolar. O coordenador descreve sobre as demandas e afirma que as reivindicações variam de cidade para

cidade. Enquanto algumas carecem de um sistema público mais efetivo no trânsito, por exemplo, outras clamam por intensificação no policiamento.

“Temos uma demanda latente contra as distribuidoras, por exemplo. Em razão do não cumprimento de horários, do som alto a tráfico de drogas. Em Samambaia, conseguimos convocar os proprietários de uma distribuidora e foi uma conversa muito agradável. Os próprios donos queriam que as regras fossem cumpridas e que se priorizasse um ambiente familiar. Outro exemplo foi a rapidez na execução da obra de uma pista na 26

de Setembro. Depois da reunião, em três dias obtivemos sucesso”, disse Paulo André.

Outro feito fruto do Conseg foi a construção do Batalhão da PMDF da Estrutural, que ficará lotado na Área Especial 1 do Setor Central. O GDF deve investir mais de R\$ 9 milhões na obra. O prédio de 982 metros quadrados tem capacidade para abrigar 400 servidores. Atualmente, os 150 militares do 15º BPM estão instalados nas salas do Centro Olímpico da Estrutural. O local escolhido estrategicamente pelo comando da PMDF pela proximidade com a área comercial e por se tratar de uma

região de grande circulação de pedestres e veículos.

Votação

Em 29 de outubro, as eleições dos Consegs contarão com 14 locais de votação, que ocorrerão por meio de urnas eletrônicas, fornecidas pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF). Para votar, foi necessário um processo de cadastramento por parte dos eleitores. O prazo se encerrou em 26 de setembro e fechou em mais de 2,5 mil cadastros, 2,3 mil pessoas a mais do que nas eleições passadas. “Investimos bastante na divulgação, na promoção dessas eleições. A participação do povo é primordial”, avalia o coordenador.

O horário das votações será de 9h às 17h e as informações sobre locais podem ser consultadas pelo site da SSP-DF (www.ssp.df.gov.br). A apuração dos votos será no mesmo dia. A posse das diretorias eleitas está prevista para ocorrer em 28 de novembro.

Ao longo das eleições, a coordenação dos Consegs recebeu uma denúncia e três pedidos de impugnação de chapas registradas nos Consegs de Taguatinga, Itapoã, Samambaia e Brasília Centro. O teor das denúncias, publicadas oficialmente no site da SSP-DF, trata sobre propaganda eleitoral por parte dos representantes eleitos. Em um dos relatórios, do Conseg de Samambaia, a denúncia seria de que a diretoria concorrente oferecendo transporte no dia da votação.

“Vamos lançar uma cartilha do que pode e o que não pode fazer. Todas essas denúncias foram julgadas pela nossa mesa de 11 membros e não resultaram em nenhuma impugnação. Nós convocamos as partes, ouvimos e notificamos”, finaliza o coronel.

Órgãos do GDF

- Polícia Militar (PMDF)
- Polícia Civil (PCDF)
- Corpo de Bombeiros
- Departamento de Trânsito (Detran)
- Companhia Energética de Brasília (CEB)
- Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap)
- Serviço de Limpeza Urbana (SLU)
- Companhia de Saneamento Ambiental (Caesb)
- Instituto Brasília Ambiental (Ibram)
- Administrador regional
- Secretaria de Segurança Pública (SSP)
- Batalhão Escolar
- Departamento de Estradas de Rodagem (DER)
- Secretaria de Desenvolvimento Social
- Coordenação Regional de Ensino
- Batalhão de Polícia Militar Ambiental